

O ESPORTE DE REMO EM FOCO. POSSÍVEIS AÇÕES PARA AMPLIAÇÃO DA PRÁTICA DA MODALIDADE

Gedielson M. Teixeira; João Fernando L. Gagliardi.
Centro Universitário FIEO - UNIFIEO, Osasco, São Paulo, Brasil.
Email: jediteixeira@gmail.com

RESUMO

No Brasil, tem-se 140 anos de história testemunhando que o Remo foi o berço de toda organização esportiva. Na atualidade e em São Paulo o Remo vem passando por dificuldades de desenvolvimento e subsistência. O objetivo desse estudo foi diagnosticar a condição atual e propor ações para ampliar a prática do Remo na cidade de São Paulo. Para diagnosticar a condição atual do esporte foi feito uma revisão e para propor novas ações um estudo descritivo qualitativo. (Comitê de Ética e Pesquisa UNIFIEO, Protocolo nº009/2001). O questionário contém 17 indagações apontando estratégias de ampliação da prática do Remo, subdivididas em: questões no aspecto sociocultural; socioeconômico; político; de treinamento e uma questão aberta, onde se atribuía ao pesquisado uma oportunidade de sugerir novas estratégias. Participaram 50 pessoas (n=40 remadores, n=10 técnicos), voluntários, praticantes de Remo em São Paulo. No grupo (80% homens, 20% mulheres) têm faixa etária de 34 ± 11 anos e tempo de prática 10 ± 9 anos. Na tabela-I, apresentam-se os resultados mais representativos.

Tabela-I. Frequência (Fr.) e (%) para as estratégias de ação mais importantes com aceitabilidade acima de 80%

Pergunta: Para ampliar o esporte de Remo em São Paulo. Deve-se:	*NEGATIVO		**REGULAR		***POSITIVO	
	Fr.	%	Fr.	%	Fr.	%
Aumentar o número de praticantes da modalidade?	0	0	10	22	40	80
Oferecendo melhores condições estruturais aos atletas?	1	2	3	6	46	92
Aumentar os investimentos nas categorias iniciais?	1	2	5	10	44	88
Aumentar o desempenho dos atletas em competições?	2	4	8	16	40	80

* - Somatória dos resultados considerados NEGATIVO.
** - Representação do resultado considerado REGULAR.
*** - Somatória dos resultados considerados POSITIVO.

As estratégias contidas no questionário de maior aceitabilidade pelos especialistas no assunto indicam que para melhorar a condição atual do Remo deve-se: oferecer a prática para um número maior da população e proporcionar uma melhor estruturação aos atletas. Para aumentar os investimentos nas categorias de base, devem-se incrementar políticas públicas voltadas para este fim. A maioria dos remadores e técnicos sugeriu utilizar a mídia e praticar o remo em outros locais na cidade para maior divulgação e acessibilidade do esporte.

Palavras-chave: remo; história; São Paulo.

REFERÊNCIAS

- LICHT, Henrique. O remo através dos tempos. Porto Alegre-RS. CORAG, 1986.
- NICOLINI, Henrique. Tietê: o rio do esporte. São Paulo-SP. Phorte Editora, 2001.
- REEBERG, Wilson. Explicando nossas propostas para um novo remo brasileiro. Rev./Eletrônica - CBR. Rio de Janeiro-RJ, 2009.
- DIEFENTHAELER, Ricardo. 120 anos do Guaíba GPA. O Gepeano. Porto Alegre-RS, 2008.
- Da COSTA, Lamartine. Atlas do esporte no Brasil. CONFEF. Rio de Janeiro-RJ, 2006.
- LE MOS, Acácio. I Camping de remo navega São Paulo. São Paulo-SP, 2011.
- CREF4/SP. A educação física faz história em São Paulo. CREF4/SP. São Paulo-SP, 2004.
- SOUSA, Luciano. Fatores de abandono dos atletas na prática do remo competitivo. 2010. Monografia. Porto Alegre-RS.

Apoio: Sport Club Corinthians Paulista.